

**PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL AUDIOVISUAL SOBRE
PREVENÇÃO DE CRIMES CONTRA DIGNIDADE SEXUAL INFANTO JUVENIL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-08-6/06

Léia Venâncio Paes

Graduando em enfermagem, Universidade do Estado do Amazonas
lvp.enf18@uea.edu.br

Alinne da Rocha Torres

Graduando em enfermagem, Universidade Federal do Amazonas
artalinne@gmail.com

Naelly Gonçalves do Nascimento

Graduando em enfermagem, Universidade do Estado do Amazonas
ngn.enf18@uea.edu.br

Rebeca Cardoso Castro

Graduando em enfermagem, Universidade do Estado do Amazonas
rcc.enf18@uea.edu.br

Tayana Batalha Mendonça

Graduando em enfermagem, Universidade do Estado do Amazonas
tbm.enf18@uea.edu.br

Darlisom Sousa Ferreira

Doutor em enfermagem, Universidade do Estado do Amazonas
darlisom@uea.edu.br

RESUMO

Introdução: o abuso sexual infantil é definido como qualquer tipo de envolvimento de crianças e adolescentes em atividade sexual, a qual ainda não compreendem a situação devido ao incompleto desenvolvimento psicognitivo que as tornam incapazes de consentir. **Objetivos:** produzir tecnologia educacional audiovisual para promover a educação em saúde e promoção a autoproteção por crianças e adolescentes. **Métodos:** um relato de experiência baseado em pesquisa mista, sendo metodológica e revisão da literatura nas bases de dados Medline, Lilacs, BVS, com os descritores: abuso sexual infantil, prevenção e tecnologia. Com artigos entre 2012 e 2022, sendo em idiomas inglês e português, permanecendo 05 artigos após aplicação de critérios de inclusão e exclusão. **Resultado e Discussão:** a TEA mostrou-se efetiva como fomentadora de conteúdo sobre prevenção ao abuso sexual infantil. **Conclusão:** observa-se a importância da produção de TEA como ferramenta para a promoção de autoproteção entre crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Abuso Sexual Infantil; Prevenção; Tecnologia.

Eixo temático: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

E-mail do autor principal: leiapaes147@gmail.com / lvp.enf18@uea.edu.br

INTRODUÇÃO

Cerca de 30% da população brasileira é composta por crianças e adolescentes que cotidianamente estão vulneráveis a diversos riscos como o abuso sexual, a qual são consideradas como população de risco. Entre 2016 a 2020, cerca de 30 mil crianças e adolescentes de 0 a 19 anos de idade foram mortos de forma violenta no Brasil – uma média de 7 mil por ano. O Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil, elaborado pela UNICEF e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), abordou um levantamento de dados a cerca da violência sexual nos 26 estados brasileiros e Distrito Federal identificando que entre 2017 a 2020, 180 mil crianças e adolescentes sofreram violência sexual, uma média de 45 mil por ano.

Segundo Schaefer (2012), abuso sexual infantil é um crime com aspectos consolidados por tabus não só Brasil como também no mundo. As divergências culturais, a perpetuação de dogmas e características abusivas sobre o grupo infantil, a própria cultura de estupro e a indústria pornográfica estão correlacionadas como bases para a propagação e continuidade do abuso sexual infantil.

O Inciso 4º do Art. 227 define que o Estado punirá severamente o abuso, a violência e a exploração sexual da criança e do adolescente, mas mesmo possuindo este respaldo teórico, segundo o relatório *Out of the Shadows* (relatório que avalia índices dos países no combate ao abuso e exploração infantojuvenil), publicado em 2020 pela revista *The Economist*, o Brasil ocupa atualmente 13º posição no combate a exploração e ao abuso sexual infantil, sustentando uma pontuação acima da média de 60 pontos e tendo caído duas posição quando comparado ao relatório de 2019, ou seja, demonstrando queda de atuação nessa área.

Entre 2011 e 2017, o Disque 100, canal de denúncias oficial do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH), registrou 203.275 denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes e paralelo a isso o Ministério da Saúde recebeu 141.160 notificações da mesma violência. No início de 2020 o Governo recebeu 19.663 denúncias de violência sexual contra menores em abril, via Disque 100, demonstrando um aumento de 47% quando comparado ao ano anterior que no mesmo período que registrou cerca de 13.404 denúncias. Entretanto, o mês anterior a abril, março de 2020, registrou 20.771 denúncias e apesar dos números de denúncias de março de 2019 (11.232) terem demonstrado um aumento de ano a

ano, nota-se uma diminuição nos números de denúncia entre o mês de março e abril de 2020 (BRASIL, 2018).

OBJETIVO

Relatar a experiência da produção de uma tecnologia educacional audiovisual para a promoção a prevenção ao abuso sexual infantil através da autoproteção.

MÉTODOS

Consiste em uma extensão tecnológica inovadora, com duas etapas: 1. revisão da literatura acerca da temática, 2. de desenvolvimento tecnológico audiovisual. A metodologia aplicada na busca de fundamentação teórica é baseada em uma revisão integrativa, investigativa e descritiva, a fim de buscar na literatura conceitos, percepções, intervenções e conclusões importantes sobre a temática proposta. Os artigos incluídos foram publicados entre 2012 e 2022, nos idiomas inglês e português, após os critérios de exclusão, realizou-se uma seleção mínima de 10 artigos e utilização mínima de 05 artigos para fundamentação teórica do vídeo. As plataformas utilizadas para busca podem ser Biblioteca virtual de saúde (BVS) utilizando a base de dados a MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*); LILACS (Base de dados da Literatura Latino-Americana em Ciência da Saúde). Para a busca utilizou-se o operador booleano AND com as seguintes combinações de descritores: “abuso sexual infantil” AND “prevenção” AND “tecnologia”.

Para a produção da tecnologia educacional audiovisual adotou-se estágios de para seleção de temática e produção da TEA. Para a execução do projeto, necessitou-se compor uma equipe de voluntários que se identificaram entre os itens de saúde, artes e tecnologias. Após prévia seleção, dividiu-se os selecionados em funções que incluíam roteirização, animação, edição de vídeo, revisão, direção, narração, fotografia e social mídia.

Após definição de tema e levantamento de dados, é necessário a construção do roteiro, avaliando fontes e paralelamente fazendo teste de narração e elaboração de ideias pela parte dos animadores, seguidamente da aprovação de roteiro pela equipe revisora, inicia-se a produção de desenhos e narração com captação de som com apoio de toda a equipe de produção. Com a produção visual e de narração finalizada, avançou-se para a etapa de fotografia onde foi necessário o envolvimento

de toda a equipe para organizar o ambiente de fotografia, colocar as luzes em posicionamento, elaborar e montar a identidade visual da fotografia com elementos, ajustes de câmera e articulação para a captação de cada foto, frame a frame. Ao finalizar-se essa etapa, o material seguiu para a edição de vídeo e para finalização do vídeo.

As técnicas envolvidas de produção estão entre as mais diversas formas de produção de arte entre elas a “Video-arte” e “*Stopmotion*”, sendo que a “Video-arte” consiste na expressão artística que pode-se desenvolver em um vídeo. A liberdade artística que existe no projeto se dá por meio da formação dos desenhos e processo de gravação da narração. Em ambas ações há a necessidade de expressividade para criar a identidade audiovisual que gera “vida” aos vídeos. A partir da construção desse processo expressivo, passa-se a visualizar fisicamente a construção do vídeo, que é quando as imagens ganham vida e sentido pelos seus sequenciamentos de fotos e ligação ao roteiro narrado e entoado.

IMAGEM 1, 2 e 3 - Sequência de frames, extração Youtube.



Fontes: Paes, L.V. 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=vMk8Ps2lXXQ>>

O *Stopmotion* é uma técnica que consiste em fotografar frame a frame (quadro a quadro) os movimentos de personagens produzidos podendo ser desenvolvidos em papel, massinha de modelar ou argila. Conforme o sequenciamento de fotos, os personagens e o vídeo ganham vida, dando compreensão junto a narração. Faz parte da categoria audiovisual pois para melhor compreensão desta técnica é necessário a narração (ASSIS; BADARÓ, 2018).

RESULTADO E DISCUSSÃO

A principal meta da educação sexual para com a criança ou o adolescente é estabelecer uma rede de proteção e atenção com formas adequadas de aplicação de educação sem que isso afete ou impeça os receptores da informação. Para Suplicy (1983) a criança ao chegar no ambiente escolar, carrega com si todo tipo de

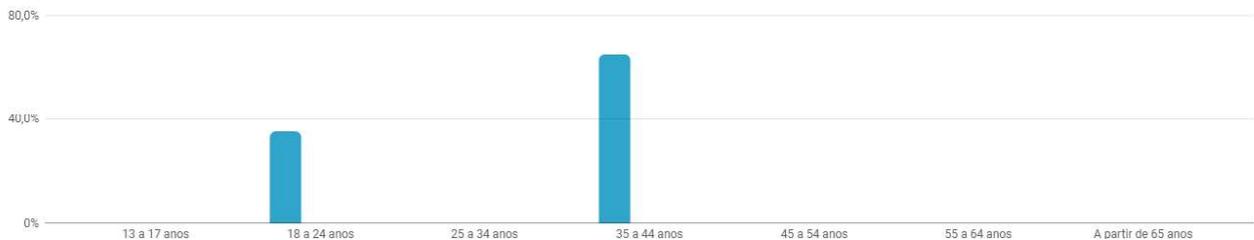
informação e geralmente com uma atitude negativa em relação ao sexo. As dúvidas, as crenças e posições negativas serão transmitidas aos colegas (SUPLICY, 1983).

Sabendo também disso, pode-se ressaltar a produção das Tecnologias Educacionais (TE) que são opções a para construir como translação do processo de ensino e aprendizagem. Estes podem estar associados como recursos humanos para acessibilizar o conteúdo a trabalhar-se de forma mais compreensível aos receptores das informações sendo evidenciado Tecnologias de Educação como TE táteis e auditivas, as TE expositivas e dialogais, as TE impressas e as TE audiovisuais (TEIXEIRA, 2010; CANUTO, 2019).

Crianças observam tudo o que lhe chama a atenção, mas nem sempre sua capacidade de interpretação é o suficiente para o desenvolvimento da educação por completo. Para isso é necessário orientá-las, quando preciso, à temática principal é despertar sua atenção. Para produzir um vídeo via Tecnologia Educacional há várias fases de construção e habilidades como criatividade, imaginação, colaboração e repasse de informações. As artes como fotografia, produção de desenhos, conteúdo chamativo são as bases dessa construção que fundamentam o processo educativo (LIMA *et al.*, 2015).

O desenvolvimento do projeto se deu pela elaboração de roteiros baseados em produções de revisão de literatura que pudessem nortear os conteúdos baseados nas temáticas abordadas. Nas plataformas utilizadas para disseminação dos vídeos, após revisão e aprovação de especialistas, os números via Youtube atingiram cerca de 600 visualizações, sendo amplamente divulgados via mídia social.

TABELA 1 - Tabela com extração de dados do vídeo e visualização. Youtube.



Fontes: Paes, L.V. 2022.

Para as plataformas midiáticas de divulgação chegaram a fomentar atingir um público entre 13 a 64 anos, sendo 61% o público jovem, da região de Manaus. Para o vídeo disponível no YouTube, avaliou-se um público entre 18 a 24 anos sendo 35% dos telespectadores e entre 35 a 44 anos sendo 64% dos telespectadores, possuindo impressões e impulsionamento de 3,4 mil impressões, 9% de taxa de cliques e tráfego de dados direcionado entre divulgação via whatsapp, blogs de pessoas que trabalham com prevenção ao abuso sexual infantil, recomendações do youtube para as hahstags mencionadas (#prevencaoaoabusosexualinfantil #prevenção #exploracaoinfantil). Conclui-se como resultado significativo e ressalta o relevante alcance das produções.

CONCLUSÃO

O retorno de visualização por parte do público demonstra o interesse e a importância da produção de TEA para esse tipo de temática. A educação em saúde de prevenção ao abuso infantil deve fomentar e estimular a produção de material audiovisual como ferramenta de desenvolvimento deste processo educacional, principalmente pela proposta de inovação nos recursos humanos. Acredita-se também que cada indivíduo possui seu próprio saber e que este está passível à evolução, construção e desenvolvimento continuado durante o processo de aprendizagem. É importante compreender que o grupo infantojuvenil é vulnerável, mas que podem desenvolver suas próprias defesas no combate ao abuso, violência e exploração sexual infantil, respeitando-os como indivíduos que também estão em processo de desenvolvimento do saber e do autoconhecimento.

O despertar da percepção de proteção só poderá ocorrer mediante a exposições de situações que devem ser interpretadas como alerta, isso só poderá ocorrer de duas formas: preventiva, quando alguém previamente aborda a temática a fim de trabalhar os escudos de proteção ou na situação em que de fato criança sofre a tentativa ou é a vítima de um abuso real e necessitará de práticas paliativas para atenuar os danos emocionais, psicológicos e físicos causados. Visando o método preventivo em que a vítima consiga escapar dos males do vilão, nossa abordagem educacional busca o desenvolvimento dos escudos de proteção.

Ressalta-se também o reforço por uma política pública de garantia da segurança ao grupo infantojuvenil, implementação estrutural e concreta de educação

em saúde, de acolhimento social e jurídico às vítimas e de punição e condenação aos criminosos.

O desenvolvimento da educação em saúde de forma didática tornando o conteúdo que por hora é importante para a formação do indivíduo é essencial para a visualização dos resultados, visto que a implementação desses tipos de TEA são ferramentas com o objetivo de difundir informações de saúde de forma prática e de simples compreensão, o importante é que vidas sejam preservadas de danos perpétuos, a partir de conhecimentos importantes que sejam adquiridos através das produções audiovisuais elaborados por nossos colaboradores.

REFERÊNCIAS

ASSIS, S. S.; BADARÓ, J. Imagens que se movem - Produção de STOP MOTION como estratégia na sensibilização de multiplicadores para a promoção da saúde com cienciarte. **Olhar de professor**. Ponta Grossa, v. 21, n. 2, p. 254-265, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.5212/OlharProfr.v.21i2.0006>> 22 de abr, 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico. Secretaria de Vigilância em Saúde. v. 49, nº 27. Jun, 2018. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/junho/25/2018-024.pdf>> . Acesso em: 22 de abr, 2022.

CANUTO, J. R. Literatura audiovisual: uma nova possibilidade no ensino / Juliana Ristow Canuto. Ponta Grossa, 2019. Disponível em : <<https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/3018>> Acesso em: 22 de abr, 2022.

LIMA, S. C.; HOFFMANN, A. C.; HOELTGEBAUM, T. L.; FARIAS, R. G.; SILVA, S. R. **CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL**. A Mídia Audiovisual como Ferramenta para a Educação em Saúde. Joinville-SC. Rio do Sul, Joinville - SC, p.2, 2015. Disponível em: <<https://www.portalintercom.org.br/anais/sul2015/resumos/R45-0355-1.pdf>> Acesso em: 22 de abr, 2022.

PANUD. Relatório do Desenvolvimento Humano 2019 Além do rendimento, além das médias, além do presente: **Desigualdades no desenvolvimento humano no século XXI**. Organizações das Nações Unidas, 2019. Disponível em: <http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr_2019_pt.pdf> Acesso em: 22 de abr, 2022.

Prevenção ao abuso sexual infantil: como proteger os seus filhos?. **CHILD FUND: Brasil Fundo para Crianças**, 2019. Disponível em: <<https://www.childfundbrasil.org.br/blog/prevencao-ao-abuso-sexual-infantil-como-protoger-os-seus-filhos/>> . Acesso em: 22 de abr, 2022.

SCHAEFER, L. S.; ROSSETTO, S.; KRISTENSEN, C. H. Perícia Psicológica no Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. v. 28, n.

2, p. 227-234, Abr-Jun 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-37722012000200011>>. Acesso em: 22 de abr, 2022.

SUPLICY, M. Conversando sobre sexo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1983.

TEIXEIRA, E. Tecnologias em Enfermagem: produções e tendências para a educação em saúde com a comunidade. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 12, n. 4, p. 598-600, 2010. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n4/v12n4a01.htm>>. Acesso em: 22 de abr, 2022.

The Economist Intelligence Unit. 2019. Out of the shadows: Shining light on the response to child sexual abuse and exploitation- a 40 country benchmarking index. Brazil country summary. EIU, New York, NY. Disponível em: <<https://outoftheshadows.eiu.com/wp-content/uploads/2019/01/Out-the-Shadows-Whitepaper.pdf>> . Acesso em: 22 de abr, 2022.

UNICEF. Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. outubro/2021. Disponível em:<<https://www.unicef.org/brazil/media/16421/file/panorama-violencia-letal-sexual-contra-criancas-adolescentes-no-brasil.pdf>>. Acesso em: 22 de abr, 2022.